

Deliberação n.º 9/2017

Assunto: MAVI – Artigo 18.º, n.º 2 – Conteúdos Formativos

O Decreto-Lei n.º 129/2017, de 9 de outubro, instituiu o programa “Modelo de Apoio à Vida Independente”, definindo as regras e condições aplicáveis ao desenvolvimento da atividade de assistência pessoal, de criação, organização, funcionamento e reconhecimento dos Centros de Apoio à Vida Independente, bem como os requisitos de elegibilidade e o regime de concessão dos apoios técnicos e financeiros dos projetos-piloto de assistência pessoal.

De acordo com o n.º 2 do artigo 18.º do referido diploma, os conteúdos formativos das diferentes áreas da formação inicial previstas no n.º 1 do artigo 18.º, são definidos por deliberação do Conselho Diretivo do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P..

Assim, determina-se o seguinte:

São aprovados os conteúdos formativos das áreas referidas no n.º 1 do artigo 18.º, nos termos do n.º 2 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 129/2017, de 9 de outubro.

DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PARA O/A ASSISTENTE PESSOAL

50H

1. Enquadramento

O Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI) concretiza-se através da disponibilização de um serviço de Assistência Pessoal, de apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade para a realização de atividades que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não possa realizar por si própria.

A Assistência Pessoal consubstancia um serviço especializado de suporte e de promoção à Vida Independente que assegura o direito das pessoas com deficiência ou incapacidade à não institucionalização, à autodeterminação e à promoção da Vida Independente.

A solicitação de Assistência Pessoal decorre da vontade e é expressa pelo próprio ou por quem legalmente o represente e é traduzida num Plano Individualizado de Assistência Pessoal (PIAP).

O grande objetivo da implementação deste modelo de Assistência Pessoal é o de reconhecer e integrar a autonomia das pessoas com deficiência para tomar as decisões sobre a sua própria vida.

2. Objetivo Geral

O objetivo deste plano de conteúdos é o de capacitar o ou a Assistente Pessoal para a prestação de um apoio que promova a autodeterminação, maximizando a participação e qualidade de vida e a independência das pessoas com deficiência ou incapacidade.

O exercício da função de Assistente Pessoal caracteriza-se essencialmente por mobilizar competências comportamentais, enquanto o *saber ser* e o *saber estar*, numa lógica de empoderamento das pessoas com deficiência ou incapacidade para uma efetiva participação e inclusão social.

3. Organização por Unidades de Formação

Os conteúdos formativos a que se refere o nº 2 do artigo 18 do DL nº 129/2017, de 9 de outubro, apresentam-se organizados em cinco unidades de formação, com a respetiva carga horária, perfazendo um total de 50 horas.

O plano de conteúdos formativos contempla uma parte de saberes comuns (30H) e uma parte de saberes ajustáveis à realidade específica de cada CAVI (20H). Compete a cada CAVI adequar os conteúdos propostos aos contextos e características comuns dos ou das pessoas beneficiárias da assistência pessoal.

Todas as evidências desta adequação de conteúdos devem fazer parte da documentação de suporte à formação.

A organização formação pressupõe a ordem numérica pela qual as unidades temáticas são identificadas.

Áreas temáticas:

1. Direitos das pessoas com deficiência e vida independente – a deficiência ou incapacidade numa lógica de conceitos, princípios e normativos jurídicos, bem como a promoção do paradigma da Vida Independente e os diferentes contextos.
2. Ética profissional e assistência pessoal – dimensões éticas, competências comportamentais transversais e responsabilidades inerentes ao desempenho profissional do ou da Assistente Pessoal.
3. Deficiência ou incapacidade, assistência pessoal e promoção da autonomia – princípios, conceitos e contextos da deficiência ou incapacidade e promoção da autonomia e independência. Responsabilidade das partes.
4. Acessibilidades e comunicação - numa perspetiva inclusiva, respeitando a singularidade de cada pessoa na interação com os diversos ambientes e contextos.
5. Fatores ambientais e produtos de apoio – necessidades de apoio e de participação individuais nos diversos contextos, produtos de apoio disponíveis para problemáticas específicas.

Conteúdos comuns obrigatórios: 30H

- **Unidade I: Direitos das pessoas com deficiência e vida Independente - 7 H**

Sensibilizar para o que significa Vida Independente, sistema, atores e responsabilidades, bem como para a dimensão dos direitos das pessoas com deficiência e da sua inclusão social, incluindo os instrumentos nacionais e internacionais enquadramentos.

- **Unidade II: Ética profissional e assistência Pessoal - 16 H**

Sensibilizar para a importância da Ética profissional, responsabilidades e competências do ou da assistente pessoal para pessoas com deficiência ou incapacidade, nos diversos domínios e contextos diários.

- **Unidade III: Deficiência ou incapacidade, assistência pessoal e promoção da autonomia- 7 H**

Sensibilizar para princípios, conceitos e processos de promoção da autonomia para pessoas com deficiência ou incapacidade, em diferentes contextos vida, identificando a diversidade das necessidades de apoio e reconhecendo a mudança de paradigma, relativamente às diferenças das práticas instituídas e à atual proposta de apoio para a prossecução do Plano Individualizado de Vida Independente, no âmbito do apoio da Assistência Pessoal.

Conteúdos ajustáveis: 20 H

- **Unidade IV: Acessibilidades e comunicação – 10 H**

Sensibilizar para estratégias e habilidades comunicacionais, respeitando a singularidade de cada pessoa na interação com os diversos ambientes e contextos para uma comunicação e mediação eficazes e éticas.

- **Unidade V: Fatores ambientais e produtos de apoio – 10 H**

Sensibilizar para a identificação da diversidade das necessidades de apoios, respetivos contextos, recursos disponíveis, nomeadamente os Produtos de Apoio a utilizar, que facilitam a participação de cada pessoa, enquanto cidadão, promovendo o apoio à Vida Independente, através da Assistência Pessoal.

- ✓ **Sub Unidade**

- a) **Contextos específicos e Produtos de Apoio**

Conhecer as dimensões e aspetos específicos da assistência pessoal a prestar, relativamente às necessidades de apoio dos/das beneficiários/as e dos seus contextos.

15
111

✓ Sub Unidade

b) Conteúdo definido pelo CAVI

Unidade I	Direitos das pessoas com deficiência e vida independente	Carga horária 7H
-----------	--	---------------------

Competências esperadas

- Saber reconhecer a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) como instrumento enquadrador dos Direitos das pessoas com deficiência ou incapacidade;
- Saber reconhecer a mudança de paradigma para as pessoas com deficiência ou incapacidade – Vida Independente e adotar os seus princípios;
- Saber identificar os instrumentos enquadreadores e adotar os requisitos do Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI) em Portugal;
- Saber relevar a importância da implementação do Plano Individualizado de Assistência Pessoal – PIAP, enquanto instrumento organizador do apoio da Assistência Pessoal..

Conteúdos

- Direitos das Pessoas com deficiência: CDPD como instrumento enquadrador
 - Evolução dos paradigmas e modelos sobre a deficiência ou incapacidade
 - O que é a Vida Independente, enquanto direito(s)? Princípios.
- Conceitos paradigmáticos: "Empowerment"| Autodeterminação| Autorrepresentação|
 - Vida Independente – assistência pessoal: sistema, atores, responsabilidades
- MAVI em Portugal: enquadramento, constrangimentos e desafios
 - Destinatários do apoio da Assistência Pessoal
 - Assistência Pessoal: o que é?
 - Diferenças e práticas: apoio de Assistência Pessoal e apoio de Cuidador/es
 - Centros de Apoio à Vida Independente: o que são?
 - Assistente Pessoal: qual é a missão?
 - Áreas de intervenção-tipo de atividades
 - Desafios e oportunidades na intervenção do/a Assistente Pessoal:
 - O que é o Plano Individualizado de Assistência Pessoal (PIAP)?

Metodologia

A metodologia selecionada inclui uma abordagem diversificada e pretende assegurar um equilíbrio entre os modelos enquadreadores, os conceitos e a promoção de atividades de trabalhos em grupo e/ou de sessões de análise e discussão de temas, no sentido de tornar a experiência formativa mais relevante e significativa para os/as formandos/as.

Será relevante a promoção de discussões em grupo e partilha de experiências com pessoas com deficiência.

Unidade II	Ética profissional e a Assistência Pessoal	Carga horária 16 H
Competências esperadas	<ul style="list-style-type: none"> ○ Saber identificar os requisitos do desempenho profissional e ético do/a Assistente Pessoal ○ Saber aplicar requisitos e procedimentos éticos no desempenho profissional 	
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> ○ Saber reconhecer as competências profissionais exigidas nos diferentes contextos ○ Ser capaz de executar o apoio de assistência pessoal nos diferentes contextos da pessoa com deficiência ou incapacidade, de acordo com os princípios éticos de Vida Independente ○ Saber cumprir as regras reguladas no Compromisso Ético do/a Assistente Pessoal ○ Desempenho profissional e ético do/a Assistente Pessoal: <ul style="list-style-type: none"> • Direitos e deveres do Assistente Pessoal • As relações humanas como chave da postura ética do/a Assistente Pessoal: <ul style="list-style-type: none"> -Implementação dos princípios éticos nas rotinas diárias e nos diferentes contextos da vida: a interface entre a privacidade, promoção da autonomia e a vida independente- ética e sigilo profissional • MAVI-Competências comportamentais essenciais do Assistente Pessoal: Relacionamento interpessoal e conduta ética; Capacidade de comunicação e de empatia; Capacidade de tolerância à frustração; Capacidade de realização e iniciativa; Responsabilidade e compromisso com o serviço; Capacidade de adaptação e de melhoria contínua. • Compromisso Ético e o Assistente Pessoal ○ Requisitos éticos implícitos na prática profissional do/a Assistente Pessoal: <ul style="list-style-type: none"> • Deveres no exercício da profissão (e.g. assiduidade) • Sigilo Profissional (abster-se de divulgar ou utilizar segredos profissionais) • Atitude empática: disponibilidade em compreender os interesses e preocupações; disponibilidade em potenciar a diversidade (cultivar oportunidades com diferentes tipos de pessoas); respeito pelos ritmos (tempo de espera e o tempo de resposta) • Motivação e resiliência (otimismo e persistência) • Autorregulação (gestão de estados emocionais) • Comunicação (recetiva e empática) • Gestão de necessidades/expectativas/conflitos • Gestão e cooperação éticas na implementação prática do PIAP • Práticas de incentivo à autodeterminação da pessoa apoiada 	
Metodologia	<p>A metodologia selecionada inclui uma abordagem diversificada e pretende assegurar um equilíbrio entre os modelos enquadramentos, os conceitos e a promoção de atividades de trabalhos em grupo e/ou de sessões de análise e discussão de temas, no sentido de tornar a experiência formativa mais relevante e significativa para os/as formandos/as.</p> <p>Será relevante a promoção de discussões em grupo e partilha de experiências com pessoas com deficiência.</p>	

Unidade III	Deficiência ou incapacidade, assistência pessoal e promoção da autonomia	Carga horária 7 H
Competências esperadas	<ul style="list-style-type: none"> ○ Saber reconhecer a evolução de paradigmas e práticas sociais, incluindo os princípios da promoção para a Vida independente ○ Saber distinguir as diferenças entre práticas instituídas e as da promoção para a Vida independente - Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI) ○ Saber identificar as necessidades de apoio que promovem o bem-estar e a autonomia ○ Saber reconhecer a importância da elaboração conjunta e cumprimento das ações planeadas no Plano Individualizado de Assistência Pessoal – PIAP ○ Ser capaz de aplicar em contexto as competências comportamentais previstas para o/a Assistente Pessoal, através da tradução de procedimentos e de comportamentos éticos 	
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> ○ Deficiência ou incapacidade: evolução de paradigmas e práticas sociais; diversidade de características e necessidades de apoio ○ Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI) - Assistência Pessoal: <ul style="list-style-type: none"> - Destinatários da Assistência Pessoal; - Assistente Pessoal- aplicação nos diferentes contextos das competências essenciais definidas no MAVI-procedimentos e comportamentos éticos; - A diferença do papel do Assistente Pessoal e do Cuidador/a na prestação do apoio de assistência pessoal nas rotinas diárias; - Princípios a adotar no planeamento e aplicação prática do PIAP: <ul style="list-style-type: none"> • Bem-Estar Participação Segurança - Procedimentos a adotar na aplicação prática do PIAP: <ul style="list-style-type: none"> • Identificação individuais de necessidades, de contextos e a diversidade de apoio ○ Plano Individualizado de Assistência Pessoal – PIAP para a promoção de autonomia e vida independente da pessoa com deficiência ou incapacidade: distinguir as diferenças do apoio da Assistência Pessoal e do Cuidador/a – aplicação prática/simulação 	
Metodologia	<p>A metodologia selecionada inclui abordagens diversificadas e pretende assegurar um equilíbrio entre os modelos enquadradores, os conceitos teóricos e a simulação prática com a promoção de atividades e trabalhos em grupo, de sessões de análise e discussão de temas, de forma a potenciar a interação interpessoal como estratégia de desenvolvimento pessoal, de trabalho de parceria, bem como de qualificação.</p> <p>Será relevante a promoção de discussões em grupo e partilha de experiências com pessoas com deficiência.</p>	

Unidade IV

(conteúdos
ajustáveis)

Acessibilidades e Comunicação –A

Carga horária

10 H

Competências
esperadas

- Ser capaz de reconhecer o direito à comunicação e informação das pessoas com deficiência
- Ser capaz de reconhecer a diversidade da Comunicação das pessoas com deficiência e incapacidade
- Saber identificar os conceitos e contextos de Acessibilidades e Comunicação
- Ser capaz de demonstrar habilidades comunicacionais e de desempenho ético na mediação da comunicação

Conteúdos

- Direito à comunicação e informação das pessoas com deficiência
- A deficiência e a diversidade da Comunicação
- Acessibilidades e Comunicação: conceitos
- Principais áreas da Acessibilidade (s)
- Comunicação e a mediação: postura ética profissional
- Simulações: desafios e constrangimentos no desempenho da mediação da comunicação

A definir pelo
CAVI

Os conteúdos programáticos deste domínio deverão ser ajustados por cada CAVI, de acordo com a especificidade da população a abranger (ex. sensibilização de: Recursos específicos de apoio| Orientação e mobilidade| Braille| Língua Gestual Portuguesa (LGP) | Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) | Leitura Fácil)

Metodologia

A metodologia selecionada pretende assegurar um equilíbrio entre os modelos enquadramentos, os conceitos e a simulação prática com a promoção de atividades e trabalhos em grupo, de sessões de análise e discussão de temas, de forma a potenciar a interação interpessoal como estratégia de desenvolvimento de trabalho de cooperação e parceria, bem como a capacitação.

Será relevante a promoção de discussões em grupo e partilha de experiências com pessoas com deficiência.

Unidade IV

Acessibilidades e Comunicação – B

Carga horária

(conteúdos
ajustáveis)

10 H

Para o apoio a pessoas com limitações ou alterações das funções motoras

Competências
esperadas

- A definir pelo CAVI

Conteúdos

- A definir pelo CAVI

Metodologia

- A definir pelo CAVI

Unidade V	Fatores Ambientais e Produtos de Apoio	Carga horária
(conteúdos ajustáveis)		10H
Competências esperadas	<ul style="list-style-type: none"> Saber reconhecer a importância da conjugação dos fatores ambientais com as necessidades individuais identificadas e os recursos de apoio Saber identificar os recursos de apoio em função das necessidades de apoio e do contexto Ser capaz de incentivar na utilização do Produto de Apoio para promoção da função e da vida independente em diferentes contextos e para necessidades específicas 	
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> Fatores Ambientais e os Produtos de Apoio <ul style="list-style-type: none"> Gerir o interface: necessidades identificadas, fatores ambientais e produtos de apoio Produtos de Apoio: O que são? Para que servem? Apoio e incentivo na utilização do (s) Produto (s) de Apoio para promoção da função, autonomia e vida independente. 	
A definir pelo CAVI	Os conteúdos programáticos deste domínio deverão ser ajustados por cada CAVI, de acordo com a especificidade da população a abranger.	
Metodologia	<p>A metodologia selecionada inclui abordagens diversificadas e pretende assegurar um equilíbrio entre os modelos enquadramentos, os conceitos teóricos e a simulação prática, no sentido de tornar a experiência formativa mais relevante e significativa para os/as formandos/as.</p> <p>Será relevante a promoção de discussões em grupo e partilha de experiências com pessoas com deficiência.</p>	

Lisboa, 12 de outubro de 2017

O Conselho Diretivo

O Presidente

Humberto Santos

A Vice-Presidente

Marina Cardoso Van Zeller